



Proposta

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório.

Venho, como Deputado do Partido Socialista, sugerir a V. Excia. que diligencie junto do Senhor Presidente da União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório, a possibilidade de levar à Assembleia Municipal a seguinte proposta:

1 – Elaboração do Festival anual Gil Vicente

Fundamentação:

Sempre foi uma ambição minha transformar Caldas da Rainha na capital mundial dos Estudos Vicentinos, através da criação de um Centro de Investigação, e, também, de um Festival Anual com o seu nome e dedicado a toda a sua Vida e Obra. Gil Vicente (1465-1536), o primeiro dramaturgo genuíno de Portugal, é autor de uma Obra Teatral consistente, reconhecida como a grande responsável pela transmutação da Idade Média para o Renascimento, sendo, apontado, inclusive, como o ilustre embaixador da literatura renascentista portuguesa.

Autor já bastante estudado - veja-se o caso das auscultações de Júlio Dantas (1876-1962), Camilo Castelo Branco (1825-1890), Teófilo Braga (1843-1924), Queirós Veloso (1860-1952), Augusto César Pires de Lima (1883-1959), Braamcamp Freire (1849-1921), Clóvis Monteiro (1898-1961), Brito Rebelo (1830-1920), Barreto Feio (1782-1850) e Marcelino Menéndez Pelayo (1856-1912) - teve em D. Leonor de Lencastre (1458-1525) a sua grande protetora e mecenas. E foi graças a ela que a sua Obra, extensa e variada (que abarca a

alegoria religiosa, as narrativas bíblicas, as farsas episódicas, os autos descritivos, o auto pastoril, os mistérios de caráter sagrado e devocional e a poesia), obteve grande repercussão e respeito, intactos até à atualidade.

Homem arguto e atento, fiel reproduzidor de sua época (o século XVI) deveria, então, ser alvo de uma homenagem permanente, no formato que o poderá sobrepôr a muitos mais séculos e, principalmente, permitir o seu resgate histórico, incentivando os mais diversos investigadores a regressarem aos centros de pesquisa primária para conseguirem desmistificar a sua incompleta biografia, bem como, e quem sabe, resgatar os textos de sua autoria, considerados perdidos, mas que devem estar esquecidos em algum Fundo Patrimonial Reservado.

Para compor com brilho e elegância o “Festival anual Gil Vicente” creio que, além dos estudiosos portugueses e brasileiros (Gil Vicente é, também, muito admirado e estudado no Brasil), devem ser convidados os investigadores vicentinos espanhóis, pois foi através de imitações das élogas dos poetas de Salamanca (Juan del Encina e Lucas Fernández) que Gil Vicente planeou e escreveu as suas primeiras peças.

Conclusão:

O “Festival anual Gil Vicente” pode vir a ser um dos eventos culturais mais importante do país, podendo, inclusive, alavancar, através de um cuidado planeamento de marketing, a economia local.¹

Caldas da Rainha, 01 de março de 2018

(O Deputado da Assembleia da União de Freguesias de Caldas da Rainha – N. S. do Pópulo, Coto e São Gregório, eleitos pelo Partido Socialista: Rui Calisto)

Rui Calisto

¹ CALISTO, Rui. “Festival anual Gil Vicente”. In.: *Jornal das Caldas*. Caldas da Rainha, ano XXVI, nº 1341, 17 de janeiro de 2018, Escaparate, Opinião, p.23.